

Reaching Out



Volume 27, Número 4

October 2012

Bem-vindo
PÁGINA 2

Do lado de dentro
PÁGINA 3

Do lado de fora
PÁGINA 7

Formulário de
pedido de assinatura
PÁGINA 16

Do Editor

Bem-vindo ao Reaching Out! Quer você esteja em recuperação do lado de dentro ou de fora de uma prisão, este boletim informativo mundial de NA é para você. Como nossa literatura diz: “O valor terapêutico da ajuda de um adicto a outro não tem paralelo”. O Reaching Out foi desenvolvido para ajudar adictos encarcerados a se conectar ao programa de NA e reforçar os esforços de H&I.

Há duas seções: “Do lado de dentro”, que é composta por cartas de adictos encarcerados que partilham suas experiências, força e esperança e como encontram e mantêm a recuperação da adicção através de NA; e “Do lado de fora”, a segunda seção, em que membros de NA que estão do lado de fora e em subcomitês de H&I têm a oportunidade de oferecer sua experiência, força e esperança. Muitas destas cartas vêm de membros que estão profundamente comprometidos em levar a mensagem de recuperação de NA aos adictos que não têm a possibilidade de ir às reuniões regulares. Você também pode encontrar experiências pessoais de membros que ouviram a mensagem de NA do lado de dentro e agora estão vivendo e apreciando a vida do lado de fora.

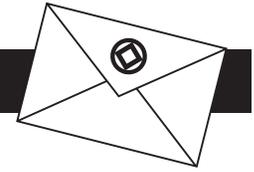
Nós incentivamos o envio de cartas de membros e subcomitês de H&I para o Reaching Out. Por favor, considere que somos mais propensos a publicar artigos que focam em como NA ajudou um indivíduo a se recuperar enquanto encarcerado, do que aqueles que se concentram nos horrores da adicção. Obrigado por nos ajudar a levar a nossa mensagem de esperança! Mande cartas para o “Reaching Out”: NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA; ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil - R. Ferreira Penteado, 1331 - Fundos - Bairro Cambuí - CEP 13010-041 Campinas – SP; ou ainda para HandI@na.org.

.....
 Partilhe sua gratidão no Reaching Out! Nós precisamos de cartas de membros que encontraram NA do lado de dentro e agora estão mantendo sua recuperação do lado de fora. Se esse for você, ou se tem uma história de H&I comovente, por favor, partilhe sua experiência, força e esperança. Nesta edição, tem um formulário na página 14 feito para ajudar nossos membros a contribuir! Ferramentas adicionais do *Reaching Out* estão disponíveis no nosso site: http://www.na.org/?ID=reaching_out-index

Nossos prazos de publicação previstos são os seguintes:

<i>Edição</i>	<i>Limite para entrega</i>
Janeiro/2013	15 de Outubro de 2012
Abril/2013	15 de Janeiro de 2013
Julho/2013	15 de Abril de 2013
Outubro/2013	15 de Julho de 2013

DO LADO DE DENTRO



Caro Reaching Out,

Acabei de ser transferido de uma prisão municipal para uma penitenciária estadual. Enquanto estava na prisão municipal, um coordenador veio na prisão para uma reunião. Eu, que sou cabeça dura, não fui, mas um companheiro de cela foi e trouxe algumas literaturas. Eu já tinha sido internado numa clínica de recuperação e daí para frente não tive êxito em ficar limpo, então minha tolerância para NA era próxima de nada. De qualquer maneira, alguns folhetos chamaram a minha atenção. Um deles era o Reaching Out. De uma maneira ou de outra, eu me identificava com todas as cartas. Uma carta vinda de SB, no Kansas, me atraiu. Estar sozinho era muito familiar naquela época da minha vida, eu tinha enterrado minha mãe há alguns meses e estar encarcerado dá a uma pessoa tempo para refletir.

Apesar de não ter o Guia para trabalhar os passos, que eu quero e preciso desesperadamente, de qualquer maneira, estou trabalhando os passos. Estou no passo quatro e já tem alguns meses que estou trabalhando esse passo, mas fazer isso sozinho é absolutamente o pior jeito de fazer recuperação. Preciso de um padrinho. Todos precisam de um padrinho que é sério na recuperação. Esse foi meu primeiro passo para a recaída – sem apoio, sem padrinho. Pensei que poderia fazer isso sozinho. Bem, olhe para mim agora! SB, agora eu quero o que você tem. Sua história me inspirou. Estou praticando sozinho desde que fui preso e vou sair em menos de três meses. Há esperança e compreensão, há ouvidos que ouvem em NA e eles são minha única esperança de recuperação. Para eles e pessoas como SB de Kansas que partilham sua experiência, força e esperança, muito obrigado!

Obrigado, Reaching Out, por publicar algo que realmente chegou onde precisava.

CD, PA

Caro Reaching Out,

Estou atualmente cumprindo 12 meses. Tentei ficar em prisão domiciliar, mas o juiz revogou meu pedido. Eu fiquei pasma! Pensei em como minha sentença não era justa. Através de NA e meu quarto passo, comecei a realmente olhar para a minha parte em tudo.

Eu costumava rir de uma mulher que agradecia a Deus por estar presa. Aprendi, através de NA, que eu tinha sorte de ter pegado somente doze meses. Algumas pessoas nem têm uma data para sair. Apesar de que não esteja feliz estar aqui, estou usando esse tempo para me trabalhar. A prisão me dá comida, roupa, abrigo, lavanderia, ética de trabalho e oportunidade de estudar e trabalhar, só para citar algumas coisas. Percebi agora que o mundo não gira em torno do meu umbigo. Sim, eu agradeço a Deus por ter uma perspectiva melhor da minha situação. Escolhi viver o caminho de NA. Obrigada por publicar mensagens de recuperação e esperança para pessoas como eu.

JL, LA

Caro Reaching Out,

Tenho 30 anos e uso desde os 14. Sempre tive esse sentimento de que estava fazendo a coisa errada desde o começo. Nunca tive nenhum amigo quando era criança e só alguns quando fiquei um pouquinho mais velho. Eu tenho baixa autoestima desde que consigo me lembrar. Ficava jogado por aí, de um membro da família para outro. Minha mãe e pai estavam fora se drogando. Sempre quis saber o que estava errado comigo, porque ninguém queria ser meu amigo. Meu pai morreu em 2010 dessa doença e sempre senti que ele não me queria. Minha mãe estava fazendo as coisas dela e, quando eu estava com ela, nunca senti que realmente me queria por perto. Tudo que eu queria era me sentir amado e aceito.

Quando tinha 16 anos, fui apresentado para a droga, que colocou minha vida numa espiral decrescente. Quando comecei a ficar doidão, conheci pessoas que podia chamar de amigos. O que era engraçado é que, quando estava doidão, não importava se tinha amigos ou não. Eu achei que finalmente estava legal, porque conseguia conversar com mulheres, me sentir como um dos caras e não sentir dor.

Tenho entrado e saído das prisões desde os 15 anos, devido à minha adicção. A última vez em que estive fora da prisão, fui para uma reunião de AA na minha primeira noite e me envolvi de verdade, mas depois de um tempo percebi que não podia me identificar num nível mais profundo com um alcoólico. Quando fui preso dessa vez, um amigo me trouxe um Texto Básico e me identifiquei com tudo! Eu me pegava lendo o tempo todo e isso me ajudou na recuperação, já que aqui não temos reunião nenhuma.

No capítulo “O que posso fazer?” fiquei aliviado em descobrir que posso começar meu programa de recuperação bem aqui. Quando eu sair, não quero

mais ser um morador de rua imaginando de onde minha próxima refeição virá. Eu machuquei aqueles que me amaram, estraguei tudo com meus filhos e me isolei de todos. Nunca tinha sentido tanta dor e solidão como dessa última vez. Tentava parar, mas não conseguia, sempre recaía.

Quando leio a literatura de NA, consigo entender e me identificar com as palavras. Isso me ajuda a manter contato com o que sou e com o que realmente se passa comigo, a sentir que não estou sozinho, e me dá esperança de uma vida melhor. Consigo imaginar o que o programa pode fazer comigo quando estiver do lado de fora. Não tenho certeza do meu destino nas batalhas legais ainda, mas com Deus e as pessoas nas salas, tenho certeza de que vou estar bem e pronto para o lado de fora quando chegar a hora.

Um companheiro Adicto,
LW, VA

Caro Reaching Out,

Meu nome é KM e eu sou um adicto. Entrei e saí das salas por anos, só nunca pratiquei o programa. Fui transferido de um estado para outro, fugindo dos meus problemas. Através de NA, descobri que o problema está em mim.

Eu sabia que teria de me envolver de modo a ficar limpo neste momento. Fui preso em 2007 e, quando cheguei a este pátio, havia apenas uma reunião de NA por semana. Hoje, graças ao meu Poder Superior, os membros de NA aqui e um dos nossos conselheiros, temos três reuniões por semana! Descobri que levar a mensagem e estar no serviço é como eu me ajudo.

Estou limpo agora há 33 meses. Tenho um padrinho, trabalho os passos e ajudo os recém-chegados. Ser um membro de NA é impressionante. É uma nova maneira de viver que eu valorizo. Para quem quiser ajuda, você pode ficar limpo se você quiser! Dê a si mesmo uma oportunidade e pratique este programa simples. O único arrependimento que eu tenho hoje é não ter levado a sério este programa desde a primeira vez.

Eu ainda tenho mais dois anos e meio da minha sentença para construir o alicerce da minha recuperação aqui e espero a cada dia. Obrigado, Reaching Out, pelos seus boletins de notícias e seu apoio. Eu amo e preciso de vocês.

KM, AZ

Caro Reaching Out,

Meu nome é ML e sou um adicto. Estou limpo há quatro anos e meio e estou com 39 anos. Eu me envolvi em NA porque queria aprender a viver sem usar drogas e uma outra maneira de viver a vida. Em NA, aprendi que não preciso usar drogas, não importa o que aconteça.

É claro, me ofereceram drogas na prisão, e eu consegui dizer não. Estou aprendendo a viver uma vida melhor sem drogas.

O uso de drogas é uma morte lenta, como a literatura diz; prisão, instituições e morte. Nossa doença é progressiva. Assim, mesmo estando na prisão, não é pior do que estar preso em sua própria mente.

ML, CA

DO LADO DE FORA



Caro Reaching Out,

Terça feira, 13 de março de 2012, eu passei pela alfândega do aeroporto do México pela primeira vez. Assim que passei pelas portas, um membro de NA do Arizona, EW, estava esperando para me cumprimentar. Meu voo tinha atrasado, então compreendi quando ele disse “Vamos. Estamos atrasados para a reunião. Você precisa trocar de calça”. Então ele me levou a um grupo de membros de NA, amigos que eu ainda não conhecia. Tirei algumas roupas da mala e corri para o banheiro para me trocar, deixando meu laptop e um monte de coisas de NA com cinco pessoas que eu nunca tinha visto antes. (SÓ EM NA!!!!)

Minha nova amiga EV, uma mulher de uma força, coragem e integridade incríveis, levou EW e eu até a prisão. Minhas calças não eram adequadas, então tive que ir a um caminhão e alugar um par de calças largas com o zíper quebrado e barras esfarrapadas por 20 pesos. Passei mais uma vez por todos os rituais necessários para se entrar em uma prisão como voluntário. Havia vários guardas carregando armas automáticas. EW e eu tivemos que carregar EV vários lances de escadas acima em sua cadeira de rodas. Eu estava tentando processar tudo aquilo, os uniformes dos guardas, os procedimentos de segurança, as cores, os sons, os cheiros. Sim, até no México as prisões cheiram como as prisões de outros países.

Quando chegamos à sala de reuniões, a reunião já havia começado. Era em espanhol e eu não falo espanhol muito bem, mas entendi a linguagem do coração que vinha das vozes daqueles homens. A princípio, eu me recusei a partilhar, mas depois que EV falou com uma eloquente mensagem que os homens naquela reunião eram uma parte importante e essencial de NA, fui lembrado de que eu também tinha ido até lá para partilhar.

Falando lentamente para que fosse fácil traduzir, comecei a partilhar minha mensagem simples. Perguntei aos homens o quanto gostavam de seus travesseiros, se seus colchões eram confortáveis, se gostavam das roupas que estavam usando e algumas outras coisas do tipo. Então lhes perguntei “Vocês não merecem mais do que isso?”. A maioria concordou: “iSí!”. Quando olhei para seus rostos uma sensação profunda se espalhou por todo o meu corpo. Uma compreensão intrínseca tornou-se evidente. Quando entrei na prisão, olhei para os rostos dos visitantes que estavam saindo. Neles havia dor, desespero, vergonha, degradação, resignação e várias outras emoções negativas. Lembrei-me de ter causado essa dor e essa vergonha aos meus entes queridos, enquanto lembrava esses homens de que eles eram o motivo pelo qual suas esposas não tinham maridos para abraçá-las e seus filhos não tinham pais para educá-los; e que seu comportamento causou dor àqueles que eles amam. Então partilhei

sobre como estávamos todos naquela sala por causa das escolhas que havíamos feito e que algumas de nossas escolhas nos permitiriam ir para casa em uma ou duas horas enquanto outros estavam vivendo com consequências que os mantinham presos por mais tempo do que outros. Todos nós tivemos a mesma escolha neste momento: ficar limpos agora. Todos me ouviram dizer: “É sempre agora. Se não fizermos nada para mudar a forma como nos sentimos agora, ficaremos limpos”. Ao deixar aquela prisão com EW e EV, eu estava maravilhado mais uma vez com a gratidão que vivencio estando limpo e livre, não mais um escravo da adicção ativa e de seus resultados e consequências. Naquela noite fui a uma reunião na cidade. Na manhã seguinte, dirigimos até a convenção de NA, que foi muito divertida. Meu querido amigo A. e eu apresentamos uma oficina, Serviço com Amor (“Serviço com Amor”). Foi tão gratificante trocar olhares com uma adicta que estava ouvindo um novo ponto de vista que estava mudando sua perspectiva, ver atitudes sendo afetadas à medida que minhas palavras eram traduzidas, falar de ideais e ver onde eu estava sendo falho em viver de acordo com eles e me expor para as pessoas em um lugar onde eu não falava o idioma enquanto achava uma maneira de discutir os pontos comuns de identificação ao explicar como tornar o serviço divertido e atraente.

Nos dias que se seguiram eu fiz muitos novos amigos e aprendi a maneira correta de cumprimentar os amigos em NA “à la Mexicana”, que é um aperto de mão seguido de um abraço do lado esquerdo, coração com coração, seguido de outro aperto de mão. Meu último dia no México foi bastante emocionante, já que estávamos em um shopping quando um terremoto começou a balançar o edifício. Minha amiga EV disse: “Estamos tendo um terremoto. O que vamos fazer?”. EV, uma mulher de grande coragem, estava em sua cadeira de rodas, então eu sabia que não iríamos correr escada abaixo imediatamente. Praticando o princípio espiritual da serenidade, eu respondi: “o prédio está desmoronando?”. Ela disse: “Não”. Eu falei: “Então vamos acabar de almoçar”. Foi um verdadeiro momento de fé e rendição.

Quando voltei para casa, recebi um telefonema lembrando-me de que eu tinha sido convidado para partilhar em uma prisão nos EUA na noite seguinte. Enquanto estava lá, li um artigo de um boletim de recuperação para aqueles homens. Então partilhei sobre minha ida a uma reunião de NA em uma prisão no México. Foi emocionante partilhar aquela experiência enquanto explicava as possibilidades ilimitadas que aqueles homens terão diante deles se ficarem limpos quando forem soltos.

Não há desafios que não possamos superar em recuperação. Podemos não obter os resultados que queremos ou esperamos, mas podemos realizar a vontade de Deus para nós. Mais uma vez fui embora emocionado do fundo do meu coração e da minha alma e gastei algum tempo enumerando minhas bênçãos, uma das quais era minha capacidade de ser grato. No dia seguinte eu encontrei meu oncologista. Ele me lembrou o quanto sou afortunado por estar livre de um tipo raro e agressivo de câncer. Assim eu contei mais uma bênção que veio como

resultado de entregar os resultados ao meu PS. “OBRIGADO, NARCÓTICOS ANÔNIMOS!!!!!!!!!!!!!!”

JR, CA

Caro Reaching Out,

Meu nome é CT e eu fui preso por 10 anos por conta dos riscos de uma vida de crime. Eu vivo no Havá e, no momento do meu crime, estava fora e fugindo no meu vício. Eu não me importava comigo e achava que o mundo era o culpado pela minha má sorte.

Enquanto estava preso, aprendi sobre estas reuniões que lidam com vício. No começo, eu acreditava que eram reuniões da igreja ou de pessoas que queriam me salvar. Eu estava errado, as reuniões de NA estavam cheias de condenados como eu que não sabiam o que fazer a não ser usar e ir para a cadeia. Eu estava chegando em liberdade condicional, e até aquele ponto da minha vida nunca tinha considerado não usar drogas. As reuniões de NA tinham homens que eram viciados do tipo hard-core, só que eles estavam agindo de forma diferente, não tão agressivos. Eles falaram sobre crescer.

Saí em liberdade condicional, devendo ainda seis anos, o que significava que se eu cometesse um crime durante minha liberdade condicional, voltaria para a cadeia e voltaria a contar o mesmo tempo. Meu conselheiro sugeriu que eu tentasse essa reunião de NA. Durante seis meses, fui semanalmente e escutava. Um dia, eles me pediram para passar as fichas de tempo limpo, fazendo a terceira tradição, e eu estava com medo. Como eu poderia fazer isso? O que o grupo fez foi me pedir para tentar, e eles iriam me ajudar. Bem, na semana seguinte eu passei as fichas de tempo limpo fazendo a terceira tradição novamente. Pouco tempo depois, tornei-me membro do grupo das fichas. Meu plano era comparecer e ouvir, tomar o que eu ouvi e sair. Bem, depois de seis meses, o grupo me pediu para ser secretário e eu disse que não porque eu era muito tímido. Finalmente concordei em ser secretário para que eles parassem de me perguntar. Esse compromisso se transformou em um ano e eu não queria desistir. Nós precisávamos de outra reunião de NA do outro lado da ilha em que eu vivia, e então pedi ajuda a alguns membros para começar uma nova reunião. Estou feliz em dizer que esta nova sala tem dois anos de existência e encontra-se bem aberta.

Comemorei oito anos limpo no mês passado e tenho mais dois anos para cumprir minha liberdade condicional. Eu nunca teria conseguido fazer isso sozinho, sem NA.

Obrigado por trazer NA para mim quando eu mais precisava. Obrigado por me ajudar a aprender a me ajudar. Tenho meus filhos na minha vida, o que às vezes é difícil, mas nunca é tão duro como foi usar.

CT, HI

Caro Reaching Out,

Meu nome é A e sou uma mulher em recuperação. Comecei a usar quando meu marido faleceu. A partir de então, tenho usado continuamente. Fiquei muito deprimida pensando no meu falecido marido. Usei isso como desculpa. Pensei que fosse morrer usando. Mas chegou o dia em que eu estava não muito bem fisicamente. Apesar de tentar parar, sempre começava a usar de novo, só mais um.

Fiquei cada vez mais desesperada quando me lembrei de uma das minhas amigas partilhando algumas de suas experiências e como ela estava em recuperação.

Fui lá e falei com ela e ela me disse: “você tem que tomar a decisão. Quem você quer ser e o que você quer fazer?” Tomei a decisão de que eu queria algo diferente e foi então que fui apresentada a NA.

Não muito tempo depois da minha apresentação a NA, assisti à reunião do subcomitê de H&I edecidi participar. Estar em recuperação e ser um membro do comitê de H&I me fez aprender muito sobre mim mesma. Até mesmo a me tornar amiga como algumas das outras mulheres em NA. Estar envolvida em H&I me fez progredir em minha recuperação. Espero transmitir o meu painel de cada mês, tendo a oportunidade de dar esperança para aqueles que acreditam que estão sem esperança, sem autoestima ou autoconfiança e dizer a eles que os sonhos se tornam realidade. Hoje, sei que uma das coisas mais importantes que podemos fazer é comparecer em NA e em reuniões do painel de H&I. Isto me mostra que é possível para o meu Poder Superior operar milagres em minha vida. Agradeço a você, Deus. Sou realmente grata a NA e ao H&I.

AC, Índia

Caro Reaching Out,

Olá, meu nome é B e eu sou do Tennessee, onde frequento uma reunião local de Narcóticos Anônimos. Via de regra, não escrevo para pessoas que estão encarceradas, mas, como já estive “do lado de dentro” por nove anos, me sinto qualificado para partilhar minha experiência, força e esperança. Até a idade de 18 anos, eu estava mal por causa das drogas e da bebida. Minha atitude era de acordo com meu lema, o rock’n roll e o uso de drogas eram a maneira de viver. Todos os meus melhores amigos faziam as mesmas coisas. Embora eu tenha uma melhor inteligência acima da média e fosse um bom atleta, a minha vida parecia estar em uma espiral descendente. Consegui me formar na faculdade, onde meu principal objetivo era me endoidar a noite toda. Todo o tumulto emocional e mental que a maioria dos adictos atravessa foi também a minha experiência, incluindo relacionamentos ruins e oportunidades de emprego desperdiçadas. Meus primeiros contatos com a justiça foram passagens pela cadeia municipal.

Minha apresentação à recuperação veio de outra irmandade que me ajudou a permanecer abstinente por um par de anos, aos trinta e tantos anos de idade. Eu me casei com uma mulher boa e decente. Mas a vida foi me deixando para baixo e eu só estava indo à outra irmandade. Embora a minha vida estivesse melhor, eu não tinha conhecimento de princípios espirituais; hoje, estou aprendendo honestidade, mente aberta e boa vontade, o que é muito importante.

Problemas de saúde apareceram por eu correr obsessivamente, abrir mão do descanso e trabalhar muitas horas; eu abandonava a família e curtia a vida sem o uso de drogas e álcool. Na verdade, eu não sabia como as pessoas viviam sem o uso de drogas; ainda não tinha encontrado NA. Aos 40 anos, abandonei meu filho e minha esposa e encontrei novas drogas e formas de degradar a mim mesmo e de ser degradado. Não havia mais moral na minha vida e eu vivia somente para usar, o que levou a um ciclo de prisões por muitos anos. Dizer que eu era insano é minimizar. Perdi tudo aquilo pelo que eu havia trabalhado e que tinha valor em minha vida. Eu não tinha valor como ser humano. Eu tive alguns breves períodos de alguma sobriedade enquanto participava de AA, o que ajudou a melhorar a minha vida, mas minha doença da adicção sempre se manifestava teimosamente, enquanto eu fazia tudo acontecer do meu jeito. Finalmente, fui apresentado a NA em janeiro de 2010 e estava limpo por cerca de 14 meses. Arrumei uma desculpa de dor crônica e não me rendi a um Deus de minha compreensão. Naqueles 14 meses eu fiz progressos, mas recaí em medicamentos até que retornei em 3 de fevereiro de 2011. Liguei para o meu padrinho e peguei uma ficha branca e, finalmente, pela graça de Deus, entreguei grande parte do meu passado e sinceramente pedi a ajuda do meu PODER SUPERIOR. Comecei a abrir reuniões e, finalmente, me tornei um coordenador do meu grupo de escolha em NA. Um coordenador é apenas alguém em NA que está tentando retribuir e que conduz a reunião.

Esses meus pequenos passos para fazer algo diferente, positivo e responsável me colocaram em contato com uma irmandade maravilhosa e comecei uma maneira totalmente nova de viver que é muito melhor. Meu padrinho e eu continuamos frequentando reuniões de AA e ainda consegui um emprego trabalhando em um clubhouse de AA, mas a maior parte da minha solução veio de ouvir outros adictos, tentar ser útil ao adicto que ainda sofre e fazer alguns pequenos progressos espirituais na minha vida. Minha vida inteira está mudando e é por causa dos adictos em recuperação que significam muito para mim e continuam me amando e me dando esperança. Eu devo a minha vida a este programa e a meu Poder Superior que chamo de Deus. Cuido dos meus pais idosos, tenho a confiança de muitas pessoas e cuido de mim de uma maneira que nunca fiz.

Retomei um relacionamento com minha filha de 18 anos. Nós temos um lema importante: “Só por hoje, eu posso me manter limpo e deixar meu Deus cuidar de amanhã”. É um verdadeiro privilégio escrever para vocês. Tenho muito em que trabalhar, mas está tudo certo, porque hoje está tudo bem. Eu

estive onde você está e é terrível, mas vai passar. Tente ir a alguma reunião de recuperação que você puder, tente pegar alguns livros de NA e pratique oração. Se eu consegui sair das ruas e ficar fora da cadeia, eu sei que você pode melhorar e ficar limpo. A recuperação requer tempo e paciência, mas eu gosto da minha vida hoje e tenho amigos e objetivos de verdade. Aguarde firme aí; você pode ficar limpo e ter uma vida de verdade.

Seu amigo em NA, B

ARTE DE FORA

O Reaching Out está tentando algo novo! Comunidades de NA desenham artes belas e orientadas para a recuperação para comitês, convenções e eventos. Acreditamos que levar a mensagem de recuperação de NA seja um ato criativo e as imagens oferecem uma poderosa mensagem da liberdade que podemos encontrar em NA.

Queremos mostrar a arte do lado de fora. Precisamos que você mande arquivos em JPG ou PDF para HandI@na.org ou por correio para: Reaching Out c/o NA World Services; PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409.

Figura "H&I/ Evites/ Procures"



DE DENTRO PRA FORA

CHAMANDO TODOS OS MEMBROS DE H&I!

Por favor, envie sua história ao boletim trimestral de NA, Reaching Out. Estamos à procura de adictos em recuperação, como você, para partilhar sua experiência em encontrar recuperação atrás das grades e mantê-la do lado de fora. Sua história leva uma poderosa mensagem de esperança para o adicto encarcerado!

Qual foi o seu primeiro contato com NA atrás das grades?

Como você trabalhou o programa de NA enquanto esteve encarcerado?

Você tem uma experiência de H&I em especial que gostaria de partilhar?

Descreva a sua transição do encarceramento para sua comunidade de NA do lado de fora.

Conte-nos sobre a sua primeira reunião de NA do lado de fora.

Que benefícios da recuperação você já experimentou?

Obrigado por partilhar! Sua experiência com o programa de NA pode inspirar outros adictos em busca de companheirismo e recuperação.

Por favor, envie a sua história para:
Narcotics Anonymous World Services
PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409, EUA
ou HandI@na.org
Para baixar um PDF deste formulário, vá para:
http://www.na.org/?ID=reaching_out-index.

Ou então, se preferir, envie para:
Centro de Serviços HOW Brasil
R. Ferreira Penteadado, 1331 – Fundos
Bairro Cambuí – CEP 13010-041
Campinas/SP



Para que nenhum adicto tenha que morrer em busca de recuperação...
A minha gratidão fala quando me importo e compartilho com outros o caminho de NA

“Todos nós enfrentamos o mesmo dilema quando chegamos no fim da linha e descobrimos que não conseguimos mais funcionar como ser humano, com ou sem drogas. O que nos resta fazer? Parece haver apenas esta alternativa: ou continuar, da melhor maneira possível, até o amargo fim (prisão, instituição ou morte), ou encontrar uma nova maneira de viver. Poucos adictos no passado chegaram a ter esta última opção. Os adictos de hoje são mais afortunados. Pela primeira vez na história, um caminho simples vem sendo seguido por muitos adictos e encontra-se ao alcance de todos. Trata-se de um simples programa espiritual, não-religioso, conhecido como Narcóticos Anônimos.”

Narcóticos Anônimos “Nós nos recuperamos”

FORMULÁRIO DE PEDIDO DE ASSINATURA

As assinaturas pagas estão disponíveis somente para a edição em inglês.

O “*Reaching Out*” é um boletim trimestral, orientado para a recuperação, disponível gratuitamente a adictos encarcerados através do Serviço Mundial de Narcóticos Anônimos. Se você ficará encarcerado por pelo menos mais seis meses e gostaria de uma assinatura gratuita do *Reaching Out*, preencha e devolva o formulário abaixo.

O “*Reaching Out*” também está disponível para uma assinatura de um pacote de 20 cópias a um custo de 32,60 dólares por ano. Se você estiver interessado em adquirir um pacote de assinatura, por favor, preencha o formulário abaixo e devolva-o juntamente com um cheque ou ordem de pagamento.

- Eu sou um adicto encarcerado (e ficarei por, pelo menos, mais seis meses nesta situação) e quero uma assinatura gratuita do *Reaching Out*.
- Eu quero comprar _____ assinaturas de pacotes de 20 cópias do *Reaching Out* à US\$ 32,60 cada, totalizando US\$ _____ .

Nome _____
(POR FAVOR, use letra de forma)

RG _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado/Província _____ CEP/Código Postal _____

País _____

Por favor, inclua cheque ou ordem de pagamento com o seu pedido de pacote de assinatura.

Envie para:
Reaching Out
c/o NA World Services
PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409
EUA